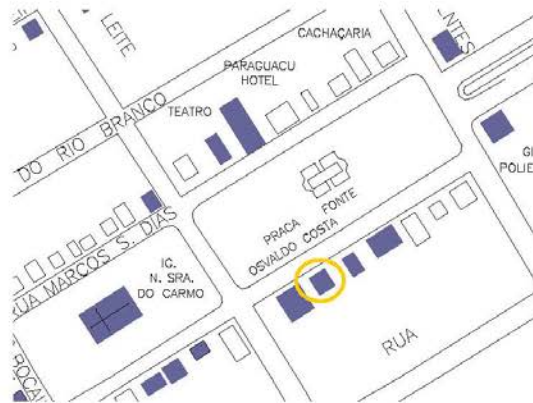


PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 | Centro
(35) 3267 - 1155 | CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 32/39



Zoom sobre planta cadastral
FONTE: Prefeitura Municipal de Paraguaçu

LEGENDA:
■ Imóveis inventariados
○ Imóvel em análise



Fachada Principal



Detalhes - relevos e entrada



Entorno Praça Oswaldo Costa
FOTOS: Alexandre Borim, Vanessa Freitas, jul/05

1. Município:	Paraguaçu
2. Distrito:	Sede
3. Designação:	Residência
4. Endereço:	Praça Oswaldo Costa, 144
5. Propriedade:	Neuza Prado Piazzalunga e outros
6. Responsável:	Neuza Prado Piazzalunga
7. Situação de ocupação:	Própria
8. Uso atual:	Residencial
9. Proteção legal existente:	Nenhuma
10. Proteção legal proposta:	Inventário



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35)3267-1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



11. Histórico:

A construção, composta por dois pavimentos, possui características ecléticas e neoclássicas bem marcadas, apresentadas na fachada principal e foi construída no início do século XX, estampando com singularidade o conjunto arquitetônico da Praça Oswaldo Costa. Sua localização na principal praça da cidade realça o seu valor simbólico e valorativo. A praça, por sua vez, estrutura urbana de grande importância para a cidade, aparece como grande referência urbana e cultural de Paraguaçu. É considerada hoje a praça principal e localiza-se no centro comercial; nela acontecem eventos culturais, festas e encontros de lazer. A sua volta estão imóveis de relevância arquitetônica e histórica como o próprio imóvel analisado e outras residências suntuosas, o Teatro Municipal, além da Igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo.

O entorno da matriz de Nossa Senhora do Carmo (inaugurada em 1916), desde os anos 1940, passara gradativamente a ser considerado o ponto central de Paraguaçu, quando ali são construídas as principais lojas de comércio e serviços, as agências bancárias, o cinema, o hotel, abrigando o ponto de encontro e de promoção mais explícitas das redes de sociabilidade no espaço público da cidade, substituindo a antiga Praça João Eustáquio da Costa, ou o Largo da Matriz, configurando um novo período e promovendo expectativas modernizantes para a pequena Paraguaçu da década de 1940 e dos anos seguintes.

O imóvel foi erguido por força do sr. Manoel Ferreira Prado, um dos principais membros do ramo da família Prado, que figura como das mais numerosas e influentes da cidade. O sr. Manoel era chefe do antigo Partido Conservador em Paraguaçu, nos tempos do Império durante o século XIX. Retirou-se do mundo da política quando foi proclamado novo regime republicano, mas a sua atuação se fazia nos momentos de tensão e conflito, quando agia como se fosse um poder moderador para a situação de dissensão. No ano de 1932, vários herdeiros do sr. Manoel Prado receberam partes correspondentes a esse bem, mas imediatamente venderam o mesmo para o famoso médico paraguaçuense Esdras Olinto do Prado, formado pela Escola de Medicina da Praia Vermelha do Rio de Janeiro, em 1925. O Dr. Esdras, tal como era conhecido, foi vereador por diversas vezes, sendo presidente da Câmara Municipal por algumas legislaturas e ainda elegeram-se prefeito para os mandatos de 1932-1934, novembro de 1934 a janeiro de 1935, num momento conturbado da vida política da cidade. Ele comprou o imóvel em 1932, no mesmo ano que casou-se com a senhora Maria Milza Alvarenga, vindo a morar com a família no local até 1949, quando vendeu a casa para Iramaia Fonseca do Prado, que fora prefeito no período de 1959 a 1963. Mais conhecido como sr. Mazico, Iramaia além de homem público, foi empresário de destaque na cidade, atuando e estando à frente de várias atividades. Com o seu falecimento em 1979, o jornal "A Voz", lançou uma matéria contendo resumidamente a sua biografia e os seus feitos em Paraguaçu: "(...) *homem de confiança do Sr Oswaldo Costa, comandou a construção da Paraguaçu Têxtil, sendo seu 1º Diretor Gerente; construiu nosso campo de aviação; construiu os prédios do cinema e Paraguassú Hotel. Foi primeiro Gerente do Banco Moreira Salles, hoje Unibanco. Fundador e proprietário da Casa Iramaia Prado, hoje Casa São Luiz. Participou da Comissão Pró-construção do Hospital São Francisco de Assis. Foi também correspondente do Banco do Brasil em Paraguaçu. Ainda à frente dos negócios do Sr Oswaldo Costa, estava administrando a construção do Edifício Elói Mendes. Por um bom período, Sr Mazico foi Juiz de Paz.*"¹⁹.

¹⁹ Jornal "A Voz". Falecimento Iramaia Luiz do Prado. 21/07/1979, p. 01.



Final da década de 30: Lote da residência 144 à direita e Praça Oswaldo Costa.

FOTO: CD-ROM: *Paraguaçu: sua história, sua gente.*
Paraguaçu/MG: 2004



Manoel Ferreira Prado.

FOTO: CD-ROM: *Paraguaçu: sua história, sua gente.*
Paraguaçu/MG: 2004



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



Com a morte de Seu Mazico, o imóvel ficou sob a responsabilidade de sua esposa, a viúva Guilhermina Fonseca do Prado, mas atualmente o imóvel pertence a Neuza Prado Piazzalunga, conhecida como Cecília, filha de Iramaia Luiz do Prado. Pelos diversos políticos que moraram no imóvel, a residência, ao longo desses vários anos, sempre contou com reuniões e encontros políticos da região do sul de Minas. A edificação foi erguida por um construtor de Alfenas chamado Aristides, seguindo o projeto feito por Virgílio Borim. Além de Dona Cecília, o imóvel pertence aos seus outros irmãos: Quintino Prado Fonseca, Pedro Quintino do Prado e Iramar Prado Paiva.

Quanto ao projetista, Virgílio Borim, vale a pena lembrar que ele é responsável por vários imóveis espalhados pela cidade, como nos mostra essa matéria *“Virgílio Borim executava projetos de outros engenheiros, como foi a residência de Pedro Inácio Paiva, ou só fazia o projeto, como a casa do Sr. Edward E. Andrade. Na década de 40, com o surto de progresso que houve na cidade, Virgílio construiu a Paraguassú Têxtil S. A., o Paraguassú Hotel, o cine Teatro Íris, etc”*.²⁰

O construtor e projetista, morto em 1953, até hoje é lembrado com estima e apreço pela sua competência no ramo da construção civil.

Com relação às intervenções, as fachadas foram pintadas de verde em 2002; anteriormente tinham cor cinza. Na mesma época, os ornamentos das fachadas foram restaurados. O porão teve piso rebaixado para a construção de dois apartamentos e aumento da perfumaria instalada à esquerda do lote. Pisos das áreas molhadas foram trocados e houve acréscimos observados no fundo da edificação.

12. Análise de entorno:

O imóvel está localizado à Praça Oswaldo Costa, estrutura importante como referência urbana e cultural de Paraguaçu. É considerada hoje a praça principal e localiza-se no centro comercial da cidade; nela acontecem eventos culturais, festas e encontros de lazer. A sua volta estão imóveis de relevância arquitetônica e histórica como o próprio imóvel analisado – que compõe o conjunto de residências suntuosas – o Teatro Municipal, o Hotel Paraguaçu, além da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo. A Praça Oswaldo Costa foi planejada e está organizada em patamares criando espaços delimitados pelos jardins, bancos e pelo coreto; está assentada seguindo o traçado natural do local com a parte mais alta, voltada para o lado direito, onde está implantada a casa analisada. As vias de circulação são pavimentadas por paralelepípedo, têm largura média e mão única. As duas vias das faces longitudinais da praça formam um binômio de tráfego; este é intenso, tanto para pedestres quanto de veículos leves e pesados. Permite estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios são revestidos por placas de cimento.

O uso comercial e de serviços é predominante nos quarteirões que ladeiam a Matriz e do lado esquerdo da praça (visto do adro da Matriz); o uso residencial permeia todos os quarteirões do entorno da praça. As construções são verticais, com até dois pavimentos; erguidas com todos os afastamentos e algumas alinhadas com a rua e sem afastamentos, permitindo variação de acessos tanto laterais como frontais. Edificações do entorno estão preservadas e em bom estado de conservação. Os lotes são em aclive do lado direito da Matriz e em declive do lado esquerdo. A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes localizados nas calçadas e na própria praça. Destaca-se o conjunto paisagístico da Praça Oswaldo Costa, tombado pelo município.

²⁰ Jornal “A Voz”. Dados Biográficos/Virgílio Borim. 22/11/1997. p. 13.



Logradouro em frente à residência analisada e a Praça Oswaldo Costa.
FOTO: Alexandre Borim, jul/05



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



13. Descrição:

A construção, composta por dois pavimentos, sendo um porão alto, possui características ecléticas e neoclássicas bem marcadas, apresentadas na fachada principal. Encontra-se implantada em terreno plano, com todos os afastamentos. O frontal é ocupado por jardim, marcando a entrada principal no lote. O afastamento lateral esquerdo é ocupado por uma construção pequena onde funciona um estabelecimento comercial com acesso à parte do porão. Já o afastamento direito marca a entrada da garagem, com o abrigo ao fundo. O ingresso ao lote é feito por portão metálico ao centro ou pelo portão metálico para veículos à direita do lote. Pelo jardim chega-se ao porão alto, através de portas de madeira instaladas na fachada principal. O acesso ao segundo pavimento realiza-se a partir de uma escada com piso de cerâmica vermelha e com guarda-corpo metálico. Alcança-se um pequeno alpendre com guarda-corpo de argamassa imitando madeira, e cobertura estendida do telhado coroada por lambrequin metálico. O fechamento do terreno é feito por grades metálicas baixas engastadas em alvenaria nas laterais e na parte inferior.

Quatorze vãos compõem a fachada principal, sendo onze janelas e três portas. Cinco janelas do segundo pavimento têm arco pleno e enquadramento em argamassa; folhas de abrir com esquadrias de madeira; vedação e bandeiras de vidro simples. Recuadas ao centro da fachada, estão duas janelas estreitas com uma folha de abrir e vedação de vidro ladeando a porta de madeira, entrada principal ao imóvel. Já os vãos do pavimento inferior são vedados por madeira e vidro, sendo três janelas retangulares pequenas tipo basculante e duas portas baixas de acesso ao porão alto; não há enquadramento e as vergas são retas. Há relevos em toda a fachada: frisos em arco sobre os vãos e florões entre os vãos das janelas, além de jardineira falsa sob janelas. Nas partes de alvenaria do fechamento de lote, há elementos fitomorfos incrustados dando ritmo. Chama atenção a cobertura destacada com elementos de madeira fixados, guarda-pó em madeira e óculo cego; esse conjunto repete-se nas demais fachadas simetricamente. A cobertura do corpo principal da construção é composta por telhado de quatro águas e telhas francesas e com beirais simples.

A edificação provavelmente foi erguida em alvenaria de tijolos, tal como está hoje; não há indícios de outra técnica construtiva. Apresenta partido quadrado, o corpo principal e retangular, o corpo secundário. A circulação é central com os cômodos distribuídos ao longo do corredor: O corpo principal abriga duas salas à direita do hall de entrada e quartos à esquerda. Já o corpo secundário é composto por sala de jantar, quarto, banheiros e cozinha, além de uma pequena sala e despejo. Os pisos são de tabuado e forro de lambrí; as portas dos cômodos do corpo principal são altas e têm bandeiras. O corpo secundário apresenta pisos em ladrilho hidráulico (corredor) e cerâmica comum (cozinha e banheiros); tetos em laje simples revestida por pintura. Na área externa há uma pequena construção e área de lazer cimentada.

14. Intervenções:

O imóvel teve as fachadas pintadas de verde há três anos; anteriormente tinham cor cinza. Na mesma época, os ornamentos das fachadas foram restaurados. O porão teve piso rebaixado para a construção de dois apartamentos e aumento da perfumaria instalada à esquerda do lote. Pisos das áreas molhadas foram trocados e houve acréscimos observados no fundo da edificação.

15. Estado de conservação:

Bom

16. Análise do estado de conservação:

A edificação não possui aspectos de degradação que comprometam a sua estrutura e o seu uso; porém, apresenta fissuras e pontos de infiltração internamente e retenção de umidade na base do fechamento do lote. Suas fachadas encontram-se bem conservadas.





PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



17. Fatores de degradação:

O imóvel possivelmente será degradado por fatores como intempéries, mau uso ou mesmo o aumento da intensidade de tráfego na rua, o que causa vibração na edificação e abala suas estruturas. A percepção da edificação também é prejudicada pela fiação elétrica dos postes de iluminação pública.

18. Medidas de Conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria constantes para impedir que os problemas já identificados possam se agravar posteriormente, afetando a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de se evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspeccionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.
Jornal "A Voz". *Dr. Esdras, nosso médico*. 14/09/1969. p. 01.
Jornal "A Voz". *Falecimento/Iramaia Luiz do Prado*. 21/07/1979. p. 01.
Jornal "A Voz". *Dados Biográficos/Virgílio Borim*. 22/11/1997. p. 13.
Jornal "Cidadão". *Dr. Esdras fazendo história*. 08/05/1999. p. 03.
Jornal "O Paraguaçu". *Perfil Manoel Ferreira do Prado*. 21/11/1926. p. 02.
Jornal "Paraguaçu Notícias". *Prefeitos até 1987*. 29/08/1987. p. 05.
PIAZZALUNGA, Neuza Prado. *Entrevista*: Paraguaçu, 11/07/2005.
PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM).

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Inbra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.





Atualização do Inventário

Motivação do Inventário: O imóvel foi erguido por Manoel Ferreira Prado, figura de destaque e influência em Paraguaçu. O casarão foi vendido na década de 1930 para o famoso médico paraguaçuense Esdras Olinto do Prado e, posteriormente, na década de 1940, para Iramaia Fonseca do Prado, o famoso Mazico que, além de homem público, foi empresário de destaque e esteve envolvido nos maiores empreendimentos cidadão, como homem de confiança de Oswaldo Costa. O projetista da bela edificação foi Virgílio Borim. Devido à sua importância histórica, estética e arquitetônica é que o bem foi inventariado como patrimônio de Paraguaçu.

Informações complementares:

Vive no local a senhora Neuza Prado Piazzalunga, mais conhecida como Cecília, e sua filha. Dona Cecília é filha de Iramaia e Guilhermina, herdeira da edificação junto a Quintino Prado Fonseca, Pedro Quintino do Prado e Iramar Prado Paiva. Ela conta que mora no local desde 1944. Há aproximadamente dois anos (2016) a pintura das paredes externas foi refeita com uma tonalidade de verde mais clara em relação à anterior, no período de inventário. As barras metálicas da varanda foram pintadas de dourado, substituindo a cor branca que havia no local. Onde estava instalada a Perfumaria abriga, desde 2006, a loja JEsportes, do comerciante Jair Gonçalves. Não foram feitas outras intervenções. A edificação apresenta bom estado de conservação. Não há nada que comprometa sua integridade. Ela está integrada ao entorno imediato do bem tombado Conjunto Paisagístico da Praça Oswaldo Costa.

Proteção legal existente: Inventário.

Proteção legal proposta: Atualização do Inventário.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 02: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – loja JEsportes. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 03: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – detalhe da escada de acesso. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 04: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – detalhe da barra metálica dourada. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 05: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – detalhes. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 06: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – detalhes. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 07: edificação localizada à Praça Oswaldo Costa – acesso à garagem. Outubro de 2018. Bárbara Pereira Mançanares.

Ficha técnica:

Levantamento: Bárbara Mançanares (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista)/ Sandro Aduino Palhão (membro do setor).
Outubro de 2018.

Elaboração: Bárbara Mançanares (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Byron Dias (Arquiteto e Urbanista). Novembro de 2018.

Revisão: AME (Agência Mineira de Entretenimento). Novembro de 2018.